

193ª CE: Cachoeira do Funil**

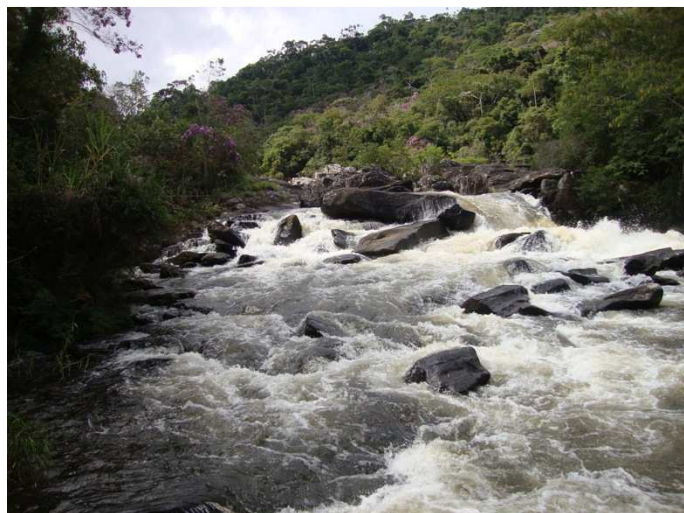
Local: Natividade da Serra

Percurso: 60 km de carro (ida) + 9,4 km de caminhada (total)

Data: Dom, 05/02 - dia ensolarado

Número de participantes: 15

O grupo partiu do Horto Municipal e fez uma parada para o café em São Luiz do Paraitinga. Depois, prosseguiu até o Bairro Dias, onde foi iniciada a caminhada pela estrada de terra entre as propriedades rurais. À frente de uma grande área de pastagem, o belo Rio Paraibuna já era visível. O grupo adentrou a mata, descendo por uma trilha bastante fechada, cercada de vegetação mais preservada até o rio, no qual afloravam grandes pedras. O volume d'água era considerável e as pequenas praias formadas pelos bancos de areia não estavam visíveis. Prosseguindo pela trilha, finalmente nossos trilheiros alcançaram a Praia do Funil, uma linda praia de areias



claras às margens do Rio Paraibuna. A praia é conhecida por esse nome devido à proximidade com a cachoeira homônima. Aparentemente com a cheia do rio, mais areia foi jogada na praia e, dessa forma, o desnível da areia com a água do rio estava maior, deixando as águas mais profundas mesmo na margem do rio. Um grupo de *rafting* com vários botes também aproveitava o belo dia e descia o rio. A paisagem no local é muito bonita, cercada de mata preservada. O rio apresenta muitas pedras e corredeiras caudalosas (foto) que se sucedem até a Cachoeira do Funil. O efeito funil do rio não estava visível, pois a água passava por cima das pedras, deixando o "funil" submerso. Este foi dia especial, quando foram comemorados os 20 anos de CE da CamEcol com um churrasco na Praia do Funil. Depois de um banho nas águas refrescantes e das comemorações, o grupo iniciou o retorno seguindo pela margem do rio, passando pelas pedras onde era possível e por dentro da vegetação onde havia água cobrindo as pedras. Adiante, adentrou-se a mata fechada, seguindo pela trilha que estava limpa. Depois de admirar cogumelos, bromélias, e samambaias entremeadas à vegetação preservada, alcançou-se uma área mais aberta com vegetação mais rasteira, mas o capim estava bastante alto, provavelmente devido ao regime de chuvas e de calor do verão somado a uma baixa passagem de pessoas pelo local. Uma árvore coberta de bromélias se inclina sobre o rio que, pouco à frente, forma uma curva em formato de ferradura, compondo um belo cenário visível do alto do morro. A árvore abrigava um enxame de abelhas que investiu para cima de alguns de nossos trilheiros. Apesar do susto, todos passam bem. Regressando à estrada de terra, o grupo seguiu até encontrar a van para realizar o retorno a Taubaté, encerrando mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA ABRIL

01 – Domingo, 7h

194ª CE: Cachoeira do Doutorzinho, Caçapava*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

07 – Sábado, 14h

TCL: 1ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Residência do Sr. Aprígio

29 – Domingo, 5h

132ª Trilha: Rio Bonito, Cunha*

Nível: Leve

30 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 26/03 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.

- Dia 30/03 foi realizada a 14ª CR "Pelos Caminhos da Fé". Duas participantes foram de ônibus se encontrar com os treze romeiros que caminharam até Aparecida.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, (12) 3642-2688

131ª Trilha: Cachoeira da Boneca

Local: Parque Estadual da Serra do Mar, Natividade da Serra

Percurso: 58 km de van (ida) + 13 km de trilha (ida + volta)

Data: Dom, 25/03 - dia ensolarado

Número de participantes: 14 + guia

Seguimos pela Rod. Oswaldo Cruz e pela Estrada para Vargem Grande até o Parque Estadual da Serra do Mar. Realizamos o nosso café comunitário e depois de assinar o livro de visitantes, iniciamos a Trilha Cachoeira da Boneca (Rio Grande), que apresenta, logo no início, uma subida bem íngreme, mas depois ela alterna subidas e descidas mais suaves. A trilha já é habitualmente estreita, mas dessa vez estava mais fechada com a vegetação invadindo certos trechos. Também havia vários obstáculos como galhos e



bambus caídos no percurso, além de areia e muito material orgânico que parece ter sido carregado por uma enxurrada. O nosso guia, de posse de um facão, trabalhou bastante para desobstruir o caminho. Durante todo o percurso seguimos por dentro de mata fechada, formada por exemplares de juçara, xaxim, bromélia e várias outras espécies nativas. No chão e nos troncos das árvores, belos tufo de musgo e cogumelos das mais variadas cores proliferavam. Para complementar a beleza da flora, a fauna também está presente no parque. Dentre os indícios de presença animal no parque, destacaram-se as fezes de uma onça, segundo o guia. Seguimos praticamente todo o trajeto acompanhando o curso do Rio Grande e pequenos córregos de águas extremamente límpidas e cristalinas, ora calmas, ora na forma de corredeiras. Em alguns trechos pedras cobertas de pequenas plantas emergiam do meio das águas formando pequenas ilhas verdes. Em outros locais, pequenos bancos de areia formavam praias singelas. Cruzamos os rios várias vezes, ora caminhando por cima de pedras, ora passando por pinguelas e pequenas pontes. Num dos trechos da trilha, margeamos o rio caminhando pelas pedras de sua orla, sob galhos de árvores cobertos de bromélias que pendiam sobre as águas do rio compondo um cenário bucólico de incrível beleza que culmina com a Cachoeira da Boneca (fotos). Depois da pausa para fotos, lanche e banho nas águas refrescantes da cachoeira, o retorno foi realizado pelo mesmo caminho. Não houve o Projeto Atletas Exemplar, pois felizmente é encontrado pouquíssimo lixo dentro do parque. Paramos para um lanche, antes de retornarmos a Taubaté e encerramos mais uma belíssima trilha do grupo CamEcol.

Natureza e Meio Ambiente

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe tem área de 36.721,71 ha e está localizado em uma extensa planície costeira arenosa, situada entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico. Sua paisagem é composta por mata de restinga, banhados, campos de dunas, lagoas de água doce e salobra, além de praias e uma área marinha. Apesar da denominação, Lagoa do Peixe é, na verdade, uma laguna, por causa da comunicação com o mar. É relativamente rasa, com 60 cm de profundidade em média. Possui 35 km de comprimento e 2 km de largura, e é formada por sucessão de pequenas lagoas interligadas, caracterizando, assim, um reservatório natural de água salobra. Foi criado com o objetivo de proteger as espécies de aves migratórias e as amostras dos ecossistemas litorâneos do Rio Grande do Sul, que deles dependem para seu ciclo vital. O principal atrativo é a observação de aves nos percursos das quatro trilhas do parque (das Figueiras, do Talha-mar, das Dunas e dos Flamingos). Já foram catalogadas 275 espécies de aves, das quais 35 são migratórias.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/>

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Almir José de Toledo
01 - Wilson Ribeiro Filho
02 - Rodrigo Ortiz da Silva
03 - Marco Aurélio Benevides
08 - Hélios Arraes Monteiro
11 - Aline Sales Barbosa
11 - Francisco de Oliveira Pereira
12 - Pilar Semintilli
14 - Jefferson Costa Fonseca
17 - Sebastião Mauro Altelino
19 - Sirineu Monteiro
23 - Dídimo Marcon
27 - José Marcio Leal
28 - Caroline Sales Barbosa
29 - Rita de Cassia da Silva

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares